

# PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

Nº 01 – Setembro/2023

Regiões de Planejamento - 2020





#### Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

### Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto – Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

### Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

#### **Diretor Geral**

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – Nº 01 – Setembro de 2023

### **DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Alexsandre Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)
Cleyber Medeiros (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Nicolino Trompieri Neto (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Paulo Pontes (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
Witalo Paiva (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão**: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores**: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão**: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambeba | Cep: 60.822-325 |

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

http://www.ipece.ce.gov.br/

## Sobre o PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

A Série PIB DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), apresenta e discute o Valor Adicionado Bruto (VAB) por atividade econômica e impostos, líquidos de subsídios. Destaca-se também o VAB da Administração, Saúde e Educação Públicas e Seguridade Social devido à relevância deste segmento para algumas Regiões de Planejamento cearense.

### Nesta Edicão

Este documento apresenta o resultado consolidado do PIB das quatorze Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2020. Adicionalmente, estão também disponíveis análises comparando a Região Metropolitana de Fortaleza (Grande Fortaleza) e os demais municípios, denominados de Interior.

A regionalização da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) do Estado do Ceará permite o uso de forma mais eficiente do emprego do planejamento e monitoramento de políticas públicas tendo como base os instrumentos de planejamento legal, como, por exemplo, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Entre os resultados, foi observado uma forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde, no ano de 2020, 61,77% do PIB cearense é gerado nela. Em 2002, a concentração era de 64,48%.

Quanto ao PIB per capita, a RMF apresentou valor 1,97 vez maior do que o PIB per capita do Interior do estado. Por outro lado, quando se observa o período de 2002 a 2020 percebe-se uma gradual redução da diferença entre elas na medida em que a relação Interior/RMF passa de 0,42 em 2002 e 2010 para 0,48 em 2019 e chegando a pouco mais da metade em 2020, quando alcançou 0,51.

Por sua vez, apenas a Grande Fortaleza (R\$24.918) apresentou um PIB per capita superior ao do Estado (R\$18.168) no ano de 2020.

No que tange as atividades, foi observado que em 2020 a Região do Cariri apresentou a maior participação da agropecuária (14,25%) do total do setor no estado. Já em termos de estrutura econômica verificou-se que nesse mesmo ano a Serra da Ibiapaba apresentou a maior participação desse setor, respondendo por quase um terço (27,1%) da sua economia.

Com relação a atividade industrial, a RMF concentrou a maior parcela da produção entre as catorze regiões de planejamento. Em 2020, essa região apresentou 73,21% do Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria estadual.

No setor de serviços, o VAB da RMF era 3 vezes maior que o do interior no ano de 2002, passando a ser 2,2 vezes em 2020. Por outro lado, a Região da Grande Fortaleza concentrou 68,7% do VAB dos serviços cearenses em 2020 tendo, no mesmo ano, sido a única região de planejamento a registrar participação do VAB de serviços no VAB total acima dos 50% (59,6%).

Finalmente, no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Administração Pública) nota-se que o interior registrou participação de 56% em 2020 revelando seu maior peso na região. Por sua vez, destaca-se o Sertão do Crateús como a Região de Planejamento com maior participação do VAB da Administração Pública no total do VAB da região totalizando um percentual de 42%.

## Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. BREVE DESCRIÇÃO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTAI	DO DO
CEARÁ	5
3. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEAF	RÁ 5
4. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ES DO CEARÁ	
5. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ES	STADO
DO CEARÁ	12
5.1 Agropecuária 12 5.2 Indústria 17 5.3 Serviços 24 5.4 Administração Pública 29	
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35
9 ANEVO	26

### 1. INTRODUÇÃO

Este informe representa uma continuidade da divulgação do resultado consolidado para o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do Estado do Ceará de 2020 com os resultados referentes as quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará<sup>1</sup>.

Além do ano de 2020, os dados também estão disponíveis para os anos de 2019, 2010 e 2002 de forma a se fazer, na medida do possível, uma análise a curto, médio e longo prazo. Adicionalmente, estão também disponíveis análises comparando a Região Metropolitana de Fortaleza (Grande Fortaleza) e os demais municípios, denominados de Interior.

Como já comentado em IPECE (2022a), os números do PIB para o Estado e municípios, em 2020, demonstraram o forte efeito negativo da crise sanitária sobre a economia. As atividades de Serviços e da Indústria foram relativamente mais afetadas, apresentando os maiores recuos em termos reais<sup>2</sup>.

As Regiões de Planejamento do Estado do Ceará foram criadas pela Lei Complementar Nº 154 do ano de 2015 tendo como objetivo aperfeiçoar as atividades de planejamento, monitoramento e implementação de políticas públicas de forma regionalizada e, assim, possibilitar o planejamento regional de forma mais eficaz.

De acordo com Medeiros *et al.* (2015), na época, o plano de Governo determinava o recorte territorial das unidades de planejamento para a integração das diversas políticas públicas, a partir dos treze territórios de identidade rural e das vinte microrregiões de planejamento do Estado do Ceará. Adicionalmente, a proposta de criação das regiões de planejamento foi pautada, sobretudo, em aspectos semelhantes das regiões vinculados as características geográficas, socioeconômicas, culturais e de rede de fluxos.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> As quatorze Regiões de Planejamento do Estado do Ceará criadas pela Lei Complementar Nº 154 do ano de 2015 são: Cariri, Centro Sul, Grande Fortaleza, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Por questões metodológicas, a análise do PIB e das atividades econômicas nos municípios e nas regiões considera os valores nominais, sem a distinção entre as variações nos preços e nos volumes de produção, como se faz para o Estado. A análise se concentra na estrutura da economia e como essa se comportou no período em estudo considerando, para tanto, as variações relativas em valor.

## 2. BREVE DESCRIÇÃO DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ<sup>3</sup>

Via de regra, o termo região é associado a um determinado espaço físico partilhando características geográficas, sócioeconômicas e culturais. Nesse contexto, uma regiao seria um *continuum* que aborda tanto aspectos naturais como aqueles que fazem parte diretamente da ação humana permitindo, assim, difrenciar uma região *vis-à-vis* as demais.

Em Medeiros *et al.* (2015) foi observado que o recorte regional pode ser evidenciado mediante uma integração e/ou fragmentação tendo em vista a exigência do planejamento no intuito de conhecimento fracionado da realidade especial, seja em suas dimensões potenciais, seja em suas fragilidades.

De forma mais condensada, o conceito de região abrange a contiguidade territorial, homogeneidade interna e área diferenciada. Adicionalmente, as regiões de planejamento possuem forte associação espacial com a delimitação das microrregiões administrativas, microrregiões geográficas e territórios de identidade rural revelando, nesse aspecto, que os parâmetros que formaram estas regiões são similares ao envolver aspectos vinculados ao processo social, à dinâmica ambiental e a rede de comunicação.

Adicionalmente, no âmbito do desenvolvimento regional deve-se observar que a regionalização de um espaço geográfico é percuciente considerando que além de possuir as características de polarização ser também objeto da focalização de ações públicas.

Finalmente, as regionalizações utilizadas pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) do Estado do Ceará permite o uso de forma mais eficiente do emprego do planejamento e monitoramento de políticas públicas tendo como base os instrumentos de planejamento legal, como, por exemplo, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA)<sup>4</sup>.

## 3. PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

As Tabelas 3.1 e 3.2 apresentam a divisão por RMF/Interior e Regiões de Planejamento, respectivamente. De acordo com a Tabela 3.1, pode-se verificar que há

\_

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Essa seção é baseada em Medeiros et al. (2015).

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Ver Anexo para informações detalhadas de cada munícipio e o referente mapa de cada uma das quatorze regiões de planejamento

uma forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde, no ano de 2020, 61,77% do PIB cearense é gerado nela. Em 2002, a concentração era de 64,48%, chegando a 65,45% em 2010.

Apesar da maior parte da economia do estado do Ceará continuar concentrada na Região Metropolitana de Fortaleza, observa-se historicamente uma perda de participação, onde em 2020 houve uma perda de 1,38 ponto percentual (p.p.) com relação ao ano de 2019. Esta perda recente é explicada em grande parte pelos efeitos negativos causados pelas restrições sanitárias relativas à pandemia da Covid-19 afetando negativamente grande parte das atividades econômicas pertencentes aos setores dos serviços e indústria, no qual apresentam grande concentração nos municípios pertencentes a RMF. Ainda assim, sem os efeitos da pandemia da Covid-19, a RMF registrou perdas de 1,33 p.p. e 2,3 p.p. no ano de 2019 em comparação com os anos de 2002 e 2010, respectivamente.

Tabela 3.1: Participação no PIB, a preços correntes – Ceará – RMF e Interior – 2002, 2010, 2019 e 2020

Pogião	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)						
Região	2002	2010	2019	2020			
Ceará	28.718.840,36	79.336.299,28	163.575.327,19	166.914.535,66			
Interior	10.202.137,75	27.412.613,45	60.275.568,09	63.816.803,13			
Região Metropolitana de Fortaleza	18.516.702,61	51.923.685,83	103.299.759,10	103.097.732,53			

D12-	Participação do PIB Região/PIB Total Ceará (%)						
Região	2002	2010	2019	2020			
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00			
Interior	35,52	34,55	36,85	38,23			
Região Metropolitana de Fortaleza	64,48	65,45	63,15	61,77			
Interior/RMF	0,55	0,53	0,58	0,62			
RMF/Interior	1,81	1,89	1,71	1,62			

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

No que se refere a análise dos dados do PIB do Ceará entre as Regiões de Planejamento apresentada na Tabela 3.2 pode-se verificar que 74,28% de tudo que foi produzido no Ceará em 2020 estão concentrados nas seguintes regiões de Planejamento: Grande Fortaleza (61,77%), Cariri (8,16%) e Sertão de Sobral (4,35%).

Já na análise da evolução da estrutura produtiva por regiões de planejamento, as regiões que registraram maiores ganhos de participação, na comparação do ano de 2020 em relação ao ano de 2002, foram: Cariri, com ganho de 0,96 ponto percentual (p.p.), Serra da Ibiapaba (0,92 p.p.) e Litoral Norte (0,76 p.p.). Em direção oposta, as regiões que apresentaram maiores perdas de participação para a mesma base de

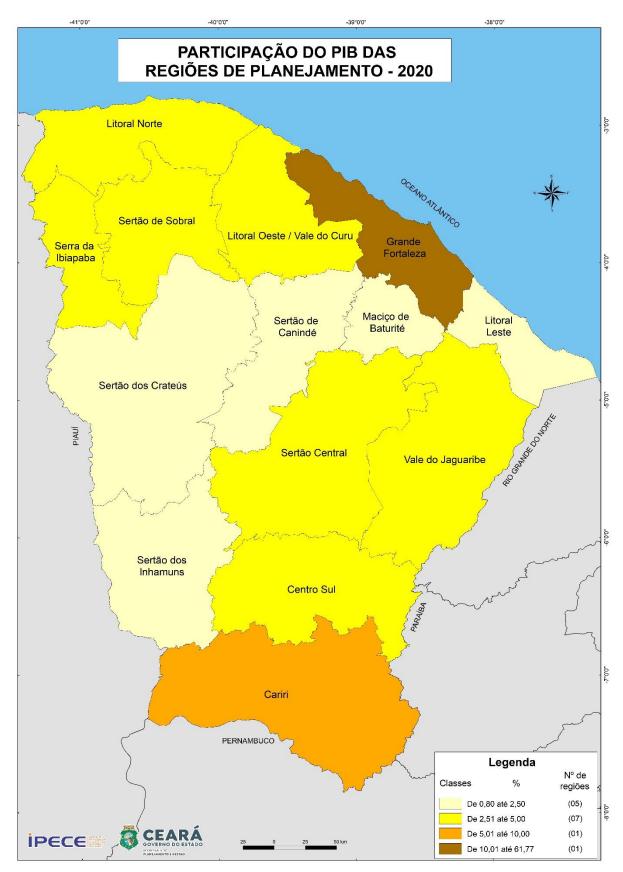
comparação foram: Grande Fortaleza, com perda de 2,71 p.p., Sertão de Sobral (-0,46%) e Litoral Oeste / Vale do Curu (-0,19 p.p.).

**Tabela 3.2:** Participações no PIB, a preços correntes, de acordo com a Região de Planejamento — Ceará — 2002, 2010, 2019 e 2020

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)					Participação PIB Região / PIB Total (%)			
•	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	
Grande Fortaleza	18.516.703	51.923.686	103.299.759	103.097.733	64,48	65,45	63,15	61,77	
Cariri	2.068.248	5.894.419	13.039.126	13.614.046	7,2	7,43	7,97	8,16	
Sertão de Sobral	1.381.182	3.622.505	7.182.916	7.264.839	4,81	4,57	4,39	4,35	
Vale do Jaguaribe	1.018.207	2.550.602	5.744.406	6.332.339	3,55	3,21	3,51	3,79	
Serra da Ibiapaba	620.701	1.780.235	4.698.963	5.149.066	2,16	2,24	2,87	3,08	
Litoral Oeste / Vale do Curu	804.664	2.298.862	4.496.677	4.350.379	2,8	2,9	2,75	2,61	
Sertão Central	708.648	1.934.842	4.311.137	4.608.082	2,47	2,44	2,64	2,76	
Litoral Norte	593.473	1.803.666	4.447.306	4.720.563	2,07	2,27	2,72	2,83	
Centro Sul	775.540	2.075.409	4.180.447	4.533.949	2,7	2,62	2,56	2,72	
Sertão de Crateús	654.656	1.511.740	3.331.109	3.564.765	2,28	1,91	2,04	2,14	
Litoral Leste	516.095	1.393.528	3.382.800	3.616.559	1,8	1,76	2,07	2,17	
Maciço de Baturité	457.269	1.136.465	2.308.875	2.614.279	1,59	1,43	1,41	1,57	
Sertão de Canindé	369.881	865.371	1.898.941	2.111.643	1,29	1,09	1,16	1,27	
Sertão de Inhamuns	233.574	544.970	1.252.866	1.336.294	0,81	0,69	0,77	0,80	
Ceará	28.718.841	79.336.300	163.575.327	166.914.536	100,00	100,00	100	100	

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

O mapa 1, a seguir, apresenta o Produto Interno Bruto do Estado do Ceará por Região de Planejamento para o ano de 2020.



**Mapa 1:** Participação do PIB das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2020. Fonte: IPECE/IBGE.

## 4. PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

A Tabela 4.1 apresenta o PIB per capita do estado do Ceará para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e o Interior.

Pode-se observar que em 2020 a Região Metropolitana de Fortaleza apresentou um PIB per capita de R\$24.918, sendo este 1,97 vezes maior do que o PIB per capita do Interior do estado, que era de R\$12.638.

**Tabela 4.1:** Evolução do PIB per capita – Ceará – RMF e Interior - 2002, 2010, 2019 e 2020

D. a. 12 a	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)					
Região	2002	2010	2019	2020		
Ceará	3.712	9.391	17.912	18.168		
Interior	2.322	5.817	11.998	12.638		
Região Metropolitana de Fortaleza	5.539	13.899	25.150	24.918		
Interior/RMF	0,42	0,42	0,48	0,51		
RMF/Interior	2,39	2,39	2,10	1,97		

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por outro lado, analisando a evolução da relação entre o PIB per capita do Interior e da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para o período de 2002 a 2020 percebe-se uma gradual redução da diferença entre elas na medida em que relação Interior/RMF passa de 0,42 em 2002 e 2010 para 0,48 em 2019 e chegando a pouco mais da metade em 2020, quando alcançou 0,51. (Tabela 4.1).

Não obstante, a relação entre o PIB per capita da RMF e o Interior encontra-se acima de 1, o que indica a existência de uma desigualdade econômica. (Tabela 4.1). De fato, essa relação é em parte explicada pelo fato de que os 6 municípios com maior PIB per capita do Ceará estão localizados na RMF, possuindo, inclusive, um PIB per capita superior ao do Estado.

Por sua vez, a Tabela 4.2 apresenta para os anos selecionados o PIB per capita que compõem as quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará. Como destaque inicial, verificou-se em 2020 as seguintes regiões com maior PIB per capita: Grande Fortaleza, Litoral Leste, Vale do Jaguaribe, Sertão de Sobral e Serra da Ibiapaba.

É importante observar que apenas a Grande Fortaleza (R\$24.918) apresentou um PIB per capita superior ao do Estado (R\$18.168) no ano de 2020. Adicionalmente, a região de planejamento da Grande Fortaleza vem mantendo-se como a maior de PIB per capita desde o início da série, em 2002. (Tabela 4.2).

**Tabela 4.2:** Regiões de Planejamento com maiores PIB per capita – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

D:~-	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00)				Ranking			
Região	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Grande Fortaleza	5.538,81	13.898,85	25.150,22	24.917,52	1	1	1	1
Litoral Leste	2.945,77	7.284,32	16.455,25	17.444,75	3	3	2	2
Vale do Jaguaribe	2.829,01	6.798,32	14.534,32	15.973,69	4	4	3	3
Sertão de Sobral	3.299,31	7.864,63	14.448,08	14.511,25	2	2	4	4
Serra da Ibiapaba	2.007,92	5.305,42	12.955,02	14.112,17	11	8	5	5
Cariri	2.293,88	6.126,64	12.707,27	13.204,28	6	6	6	6
Litoral Norte	1.743,82	4.825,12	11.019,59	11.637,75	14	11	8	7
Sertão Central	2.053,74	5.181,33	10.861,68	11.555,21	9	9	9	8
Centro Sul	2.156,51	5.511,83	10.620,72	11.460,74	7	7	10	9
Litoral Oeste / Vale do Curu	2.507,45	6.312,28	11.222,88	10.777,73	5	5	7	10
Maciço de Baturité	2.114,51	4.929,21	9.421,41	10.585,33	8	10	12	11
Sertão de Canindé	2.032,49	4.430,67	9.148,23	10.125,11	10	12	14	12
Sertão dos Crateús	1.935,50	4.409,95	9.444,81	10.096,85	12	13	11	13
Sertão dos Inhamuns	1.849,69	4.164,62	9.165,89	9.752,55	13	14	13	14
Total Geral	3.712,24	9.391,07	17.912,17	18.168,35				

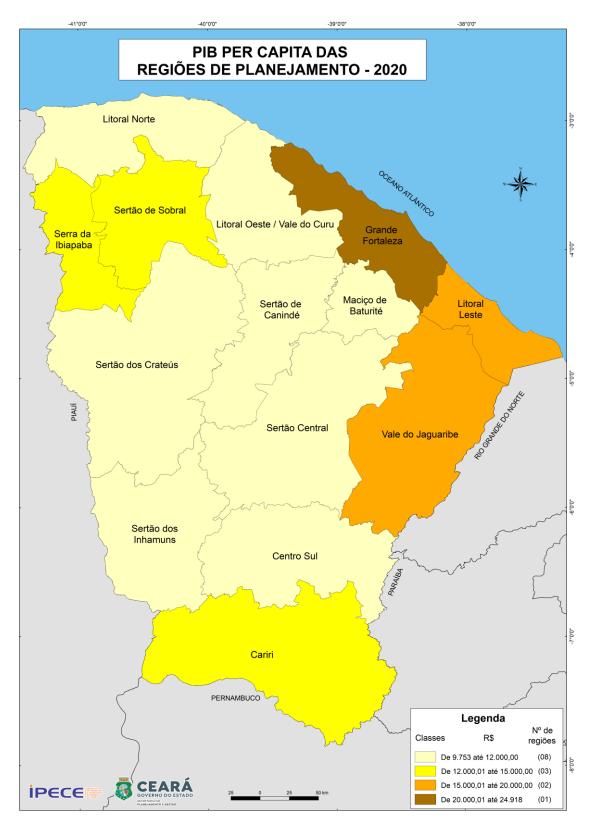
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Quando se analisa a relação entre a Região de maior PIB per capita - Grande Fortaleza – com a menor – Sertão dos Inhamuns – observa-se que aquela é 2,56 maior que essa. Por sua vez, analisando a relação entre a maior e a segunda menor - Sertão de Crateús – observa-se que a maior é 2,47 maior que a penúltima.

No que se refere às regiões de Planejamento com menor PIB per capita, pode-se destacar a Região do Litoral Norte que engloba o município de Jijoca de Jericoacoara. De fato, em 2002, a Região era a 14ª tendo saltado para 11ª em 2010, oitava em 2019 e chegando agora a sétima posição em 2020.

Finalmente, as cinco regiões de planejamento com menor PIB per capita em 2020 foram nessa ordem: Sertão dos Inhamuns, Sertão de Crateús, Sertão de Canindé, Maciço de Baturité e Litoral Oeste.

O mapa 2, a seguir, apresenta o PIB per capita das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2020.



Mapa 2: PIB per capita das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2020. Fonte: IPECE/IBGE.

### 5. ANÁLISE DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ

### 5.1 Agropecuária

Em 2020, o Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor agropecuário do Ceará correspondeu ao montante de R\$ 9,5 bilhões, tendo sido 89,7% desse valor produzido no interior do estado e 10,3% na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Dados da Tabela 5.1 também mostram que nos anos de 2010 e 2019 a participação do VAB do setor agropecuário cearense no interior do estado foi menor quando comparados com o ano de 2020.

A relação da participação do setor agropecuário mostra o tamanho desse segmento no interior do estado em relação à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Nessa relação, o setor agropecuário em 2002 foi de 7,97 vezes maior no interior do que na RMF tendo em 2010 recuado para 6,71. Em 2019 e 2020 a agropecuária do interior voltou a crescer, voltando ao patamar próximo de oito vezes acima da RMF em 2019 e 8,7 a mais do que a RMF em 2020.

Tabela 5.1: Participação na atividade da agropecuária cearense - RMF e Interior - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)					
Regiao	2002	2010	2019	2020		
Ceará	1.885.081	3.495.911	7.360.088	9.508.982		
Interior	1.674.916	3.042.779	6.523.669	8.528.248		
Região Metropolitana de Fortaleza	210.166	453.133	836.419	980.734		

Região	Participação da Agropecuária Região/Agropecuária Total Ceará (%)						
	2002	2010	2019	2020			
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00			
Interior	88,85	87,04	88,64	89,69			
Região Metropolitana de Fortaleza	11,15	12,96	11,36	10,31			
Interior/RMF	7,97	6,71	7,80	8,70			
RMF/Interior	0,13	0,15	0,13	0,11			

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

O setor agropecuário do Estado do Ceará respondeu por 7,53% do total do VAB do estado em 2002, sendo a maior participação dentre os anos destacados na Tabela 5.2. Em 2010, por sua vez, a participação foi de 5,05% e nos anos de 2019 e 2020 atingiu participações de 5,37% e 6,64%, respectivamente.

Ao analisar a participação da agropecuária no interior do estado, percebe-se a maior importância do setor para a economia. Em 2002 a participação do VAB da agropecuária no interior foi de 17,71% do total do VAB do interior. Em 2010 e 2019 a participação ficou próximo de 12% do total. Para 2020, o VAB da agropecuária no interior do estado correspondeu a 14,4% do total da economia do interior.

Para a Região Metropolitana de Fortaleza, o VAB da agropecuário representou em torno de 1% do total do VAB gerado na região nos quatro anos analisados. (Tabela 5.2).

Tabela 5.2: Participação da atividade da agropecuária na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2019 e 2020

D !~.	Valor Adicionado Bruto da agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)						
Região	2002	2010	2019	2020			
Ceará	1.885.081	3.495.911	7.360.088	9.508.982			
Interior	1.674.916	3.042.779	6.523.669	8.528.248			
Região Metropolitana de Fortaleza	210.166	453.133	836.419	980.734			

Dta.	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)						
Região	2002	2010	2019	2020			
Ceará	25.041.259	69.178.380	143.128.238	146.158.796			
Interior	9.456.271	25.257.145	55.616.450	59.275.010			
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	87.511.788	86.883.786			

Região	Participação Agropecuária Região/Valor Adicionado Total Região					
	2002	2010	2019	2020		
Ceará	7,53	5,05	5,37	6,64		
Interior	17,71	12,05	11,73	14,39		
Região Metropolitana de Fortaleza	1,35	1,03	0,96	1,13		

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Quanto as Regiões de Planejamento, constatou-se que em 2020 a Região do Cariri apresentou a maior participação da agropecuária (14,25%) do total do setor no estado, com ganho de 1,18 pontos percentuais (p.p.) quando comparado com 2019. Destacam-se na região os municípios de Missão Velha, Barbalha e Mauriti por serem grandes produtores de banana e milho.

Já a Região da Serra da Ibiapaba concentrou 13,66% de participação do VAB da agropecuária do Ceará em 2020. A região é grande produtora de fruta e hortaliças, com destaque para os municípios de Tianguá, Ubajara e São Benedito. Nesse mesmo ano, a Região do Vale do Jaguaribe participou com 12,11%. A Região destaca-se na produção de frutas e por ser a principal bacia leiteira do Ceará.

A Região Grande Fortaleza apresentou-se como a quarta maior no setor agropecuário, com 10,3% de participação em 2020. Muitos municípios, como Caucaia, Pacatuba e Maranguape ainda possuem grandes áreas rurais fazendo com que a produção da atividade agropecuária seja representativa dentro do próprio setor.

As regiões com menores participações do VAB do setor agropecuário em 2020 foram Sertão dos Inhamuns (2,14%) e Sertão de Canindé (2,20%), embora tenham ganhado participação quando comparado com 2019. Vale ressaltar que essas regiões se

encontram em uma área do estado que mais sofre com baixo volume de chuvas e características do semiárido mais severas, afetando assim as atividades do setor agropecuário dessas regiões.

Tabela 5.3: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da agropecuária - Ceará -2002, 2010, 2019 e 2020

2002, 2010, 2017 € 202	Valor Adicionado Bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Agropecuária Região/Agropecuária Total Cear			
Região de Planejamento	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Cariri	229.448	390.710	962.094	1.355.163	12,17	11,18	13,07	14,25
Serra da Ibiapaba	156.519	351.872	1.044.901	1.299.196	8,30	10,07	14,20	13,66
Vale do Jaguaribe	226.031	456.674	850.331	1.151.215	11,99	13,06	11,55	12,11
Grande Fortaleza	210.166	453.133	836.419	980.734	11,15	12,96	11,36	10,31
Centro Sul	138.022	207.873	433.080	675.673	7,32	5,95	5,88	7,11
Litoral Leste	78.325	249.129	605.081	666.675	4,15	7,13	8,22	7,01
Sertão Central	163.322	204.248	436.177	589.060	8,66	5,84	5,93	6,19
Sertão dos Crateús	134.611	161.577	425.302	527.799	7,14	4,62	5,78	5,55
Maciço de Baturité	105.170	265.103	347.999	499.862	5,58	7,58	4,73	5,26
Litoral Norte	89.233	184.114	381.815	461.407	4,73	5,27	5,19	4,85
Sertão de Sobral	88.990	158.064	378.753	460.878	4,72	4,52	5,15	4,85
Litoral Oeste / Vale do Curu	123.795	228.926	363.663	428.680	6,57	6,55	4,94	4,51
Sertão de Canindé	79.033	123.572	155.076	209.011	4,19	3,53	2,11	2,20
Sertão dos Inhamuns	62.417	60.918	139.397	203.628	3,31	1,74	1,89	2,14
Total Geral	1.885.081	3.495.911	7.360.088	9.508.982	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Na estrutura econômica de cada região verificou-se que no ano de 2020 a Serra da Ibiapaba apresentou maior participação do setor agropecuário, respondendo por quase um terço (27,1%) da economia da região. Em seguida tem-se o Maciço de Baturité com 20,06%, Vale do Jaguaribe com 19,88% e Litoral Leste com 19,86% de participação.

A Região da Grande Fortaleza apresentou a menor participação da agropecuária no total da economia da região, com apenas 1,13%, seguida da Região de Sobral (6,94%) e Região do Litoral Norte (10,38%).

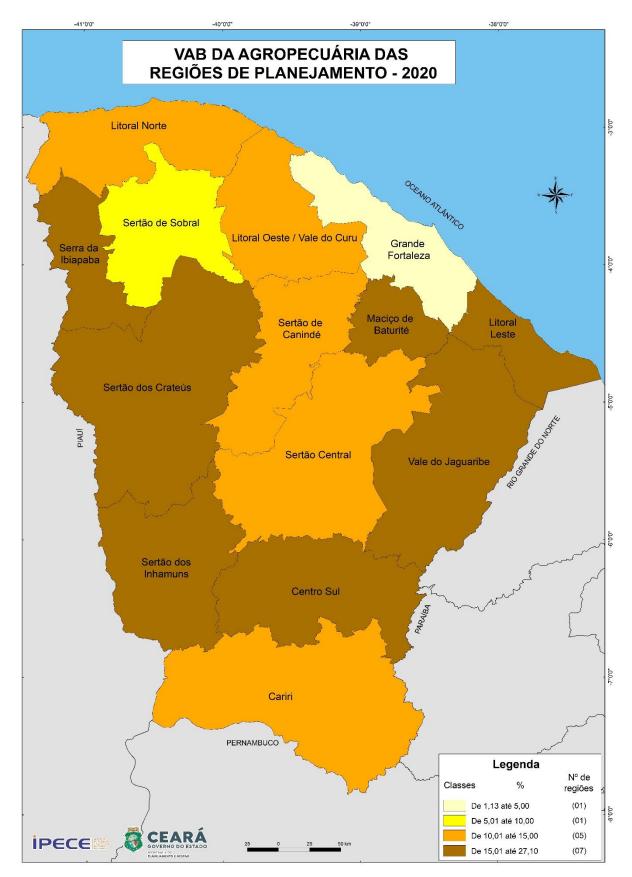
É importante ressaltar que em 2020, quando comparado com 2019, todas as regiões apresentaram ganhos de participações do setor agropecuário em suas economias, indicando a pujança do setor nesse último ano favorecido pela maior disponibilidade de água e confiança para investir dos produtores do setor agropecuário. As regiões com maiores ganhos de participação em 2020 com relação a 2019 foram: Centro Sul (4,83% p.p.), Sertão do Inhamuns (4,27 p.p.), Maciço do Baturité (4,24 p.p.) e Vale do Jaguaribe (3,69 p.p.).

Tabela 5.4: Participação da atividade da agropecuária nas Regiões de Planejamento - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região de Planejamento	Valor Adici	onado Bruto d correntes	la Agropecuár (R\$ 1.000)	ia, a preços	Participação Agropecuária Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Serra da Ibiapaba	156.519	351.872	1.044.901	1.299.196	26,76	21,29	23,93	27,10
Maciço de Baturité	105.170	265.103	347.999	499.862	24,10	24,20	15,82	20,06
Vale do Jaguaribe	226.031	456.674	850.331	1.151.215	23,84	19,53	16,19	19,88
Litoral Leste	78.325	249.129	605.081	666.675	16,49	19,37	19,45	19,86
Sertão dos Inhamuns	62.417	60.918	139.397	203.628	27,92	11,86	11,89	16,16
Centro Sul	138.022	207.873	433.080	675.673	19,04	10,96	11,27	16,11
Sertão dos Crateús	134.611	161.577	425.302	527.799	21,64	11,30	13,52	15,59
Sertão Central	163.322	204.248	436.177	589.060	24,27	11,33	10,85	13,64
Cariri	229.448	390.710	962.094	1.355.163	12,13	7,23	8,07	10,80
Litoral Oeste / Vale do Curu	123.795	228.926	363.663	428.680	16,44	10,94	8,77	10,57
Sertão de Canindé	79.033	123.572	155.076	209.011	22,36	14,99	8,67	10,50
Litoral Norte	89.233	184.114	381.815	461.407	15,84	10,84	9,24	10,38
Sertão de Sobral	88.990	158.064	378.753	460.878	7,37	4,91	5,82	6,94
Grande Fortaleza	210.166	453.133	836.419	980.734	1,35	1,03	0,96	1,13
Total Geral	1.885.081	3.495.911	7.360.088	9.508.982	7,53	5,05	5,37	6,64

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

No mapa 3, a seguir, é apresentado, em termos percentuais, o VAB da atividade agropecuária para as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará no ano de 2020.



Mapa 3: % do VAB da Agropecuária das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2020. Fonte: IPECE/IBGE.

### 5.2 Indústria<sup>5</sup>

A Tabela 5.5 mostra que a participação da Região Metropolitana de Fortaleza no VAB total da atividade industrial diminuiu em favor do interior do Estado, reforçando a dinâmica de desconcentração em 2020. Na comparação com o ano de 2019, a redução foi -0,64 p.p., chegando a uma participação 73,21%. Este movimento na margem reforçou a tendência que caracteriza a década. De fato, na comparação com o ano de 2010, a participação da RMF acumula uma queda de -1,89 p.p.

É sempre importante ressaltar que a RMF abrange os municípios mais importantes para indústria, com maiores atrativos locacionais para atividade. Soma-se a isso a localização do Complexo Industrial do Porto do Pecém (CIPP) na região e cuja expansão e o desenvolvimento afetam diretamente esta concentração. No entanto, a despeito destes fatos, tem se observado ao longo da última década um deslocamento da produção industrial em favor do interior.

De modo complementar, o interior do Estado, formado pelos demais 165 municípios, respondeu por 26,79% do Valor Adicionado total da indústria cearense, em 2020. No comparativo entre as regiões, o valor adicionado pela Indústria interiorana foi o equivalente a 37% do valor adicionado por aquelas situadas na RMF no último ano. A Tabela 5.5 apresenta os números.

Tabela 5.5: Participação na atividade industrial cearense - Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e Interior - 2002, 2010, 2019 e 2020

Interior 2002, 2010, 2017 e 2020				· (DA				
Região	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)							
	2002	2010	2019	2020				
Ceará	5.671.628	15.177.896	24.407.727	25.084.342				
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	4.101.448	11.398.757	18.025.561	18.364.293				
Interior	1.570.181	3.779.139	6.382.166	6.720.050				
Região	Participação da Indústria Região/Indústria Total Ceará (%)							
Regino	2002	2010	2019	2020				
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00				
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	72,32	75,10	73,85	73,21				
Interior	27,68	24,90	26,15	26,79				
Interior/RMF	0,38	0,33	0,35	0,37				
RMF/Interior	2,61	3,02	2,82	2,73				

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> A Indústria Geral, ou apenas Indústria, representa a atividade industrial total e agrega as atividades da Industria da Transformação, da Construção, da Eletricidade, gás e água, e da Extrativa Mineral.

Além da participação estadual, é igualmente interessante comparar o nível de industrialização da RMF e do interior, em outras palavras, a participação da indústria no VAB total de cada região. A Tabela 5.6 traz os números.

Em 2020, a despeito da queda de participação da indústria no Estado, a participação da atividade aumentou na economia metropolitana. Já no Interior, a atividade perdeu relevância. Na RMF, a participação industrial aumentou 0,54 p.p. em relação a 2019 e alcançou a marca de 21,14%. Na direção oposta, a participação da indústria na economia do Interior diminuiu em -0,14 p.p. levando a uma participação de 11,34%. Para além da análise de curto prazo e considerando toda a década, a indústria acumulou perdas relevantes de importância relativa tanto na RMF (-4,82 p.p.) como no interior (-3,63 p.p.). Apesar da maior redução no longo prazo, como se percebe, a RMF se mantém relativamente mais industrializada do que a porção interiorana do Estado.

Em ambas as regiões, RMF e Interior, a atividade de transformação se sobressai entre as demais da indústria. Na capital e seu entorno, o destaque é para produção de alimentos, bebidas, metalurgia, minerais, têxtil e vestuário. No interior se sobressaem as produções de couros, calçados, alimentos e bebidas.

Tabela 5.6: Participação da atividade industrial na economia – Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e Interior – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)								
	2002	2010	2019	2020					
Ceará	5.671.628	15.177.896	24.407.727	25.084.342					
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	4.101.448	11.398.757	18.025.561	18.364.293					
Interior	1.570.181	3.779.139	6.382.166	6.720.050					

Região	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)							
	2002	2010	2019	2020				
Ceará	25.041.259	69.178.380	143.128.238	146.158.796				
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	15.584.987	43.921.235	87.511.788	86.883.786				
Interior	9.456.271	25.257.145	55.616.450	59.275.010				

Região	Participação Indústria Região/Valor Adicionado Total Região							
	2002	2010	2019	2020				
Ceará	22,65	21,94	17,05	17,16				
Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)	26,32	25,95	20,60	21,14				
Interior	16,60	14,96	11,48	11,34				

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Considerando as Regiões de Planejamento que concentraram a maior parcela da produção industrial no Estado, a Grande Fortaleza, que se confunde com a RMF, se manteve como a principal para indústria cearense. Em 2020, a região concentrou 73,21% do Valor Adicionado total da indústria estadual. Na sequência, no topo da lista, aparecem as regiões do Cariri e do Sertão de Sobral com participações, respectivas, de 4,54% e 4,47%.

Na Grande Fortaleza, como já comentado, a indústria de transformação se destaca com as atividades de alimentos, bebidas, metalurgia, minerais, têxtil e vestuário. Nesta, os municípios de Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante são os principais para a indústria e concentraram 68,3% do VAB industrial da região em 2020. As atividades da construção, da transformação (com a produção de petróleo e química) e da Eletricidade, gás e água (com a geração de energia), respectivamente, se sobressaem nestes municípios.

No Cariri, a indústria da transformação é também o principal destaque industrial com as produções de couros, calçados, petróleo e química tendo as maiores relevâncias. Na região, os municípios de Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato concentram a maior parcela do VAB do setor, respondendo por 66,9%. Nestes, os segmentos da construção em Juazeiro e da transformação com produção de petróleo e química em Barbalha, e de couros e calçados em Crato, se destacam entre as atividades manufatureiras.

No Sertão de Sobral, assim como nas outras regiões citadas, a indústria de transformação se sobressai, com a produção de couros e calçados concentrando a maior parcela do VAB da indústria regional. Os municípios Sobral, Frecheirinha e Forquilha foram os principais para atividade e responderam por 90% do valor adicionado da indústria na região em 2020. A atividade da transformação, com as produções de couros e calçados em Sobral; e de têxtil e vestuário em Frecheirinha se colocam como as mais expressivas nestes municípios. Em Forquilha, de forma diferente, é a atividade da extrativa mineral que se sobressaiu em 2020.

Na comparação entre 2020 e 2019, as regiões do Litoral Oeste/Vale do Curu e da Grande Fortaleza apresentaram as maiores reduções de participação na indústria total do Estado. Na região litorânea, a redução foi de -0,95 p.p., com a participação chegando a 2,43% em 2020. Já na capital e seu entrono, a perda foi de -0,64 p.p. e a participação passou para 73,21%, como já comentado. No Litoral, o destaque da atividade industrial foi a transformação, com a produção de couro e calçados. Nesta região, em particular, os municípios de Itapipoca, com a atividade da transformação (couro e calçados); de Amontada, com Eletricidade, gás e água (geração de energia); e de Pentecoste, com a extrativa mineral apresentaram as maiores relevâncias em 2020.

Na direção oposta, as regiões do Litoral Norte e do Litoral Leste registraram os maiores ganhos de participação na indústria cearense com altas respectivas de 0,55 p.p. e de 0,48 p.p. elevando os percentuais para 2,87% e 2,88%, nesta ordem. Em ambas as regiões, a atividade de Eletricidade, gás e água (com a geração de energia) se colocou como principal para indústria. Na porção norte do litoral, os municípios de Itarema, Acaraú e Camocim foram os mais importantes, ao passo que Aracati, Beberibe e Jaguaruana foram os municípios principais para indústria no litoral leste em 2020. A exceção de Jaguaruana, em que se destaca a atividade da transformação (com têxtil e vestuário), em todos os demais municípios a produção de energia foi a mais importante. A tabela 5.7, a seguir, apresenta os resultados para as regiões.

Tabela 5.7: Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Indústria - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Região/Indústria Total Ceará			
	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Grande Fortaleza	4.101.448	11.398.757	18.025.561	18.364.293	72,32	75,10	73,85	73,21
Cariri	281.648	766.445	1.038.257	1.137.945	4,97	5,05	4,25	4,54
Sertão de Sobral	398.894	888.438	1.146.572	1.121.445	7,03	5,85	4,70	4,47
Vale do Jaguaribe	178.056	361.517	670.662	779.488	3,14	2,38	2,75	3,11
Litoral Leste	112.894	237.307	584.718	721.551	1,99	1,56	2,40	2,88
Litoral Norte	63.399	274.202	566.057	718.784	1,12	1,81	2,32	2,87
Litoral Oeste / Vale do Curu	191.417	440.453	823.448	608.952	3,37	2,90	3,37	2,43
Sertão Central	61.207	266.113	499.630	463.183	1,08	1,75	2,05	1,85
Serra da Ibiapaba	44.421	109.872	410.849	430.015	0,78	0,72	1,68	1,71
Centro Sul	71.385	181.968	232.928	245.692	1,26	1,20	0,95	0,98
Sertão dos Crateús	65.792	112.202	138.148	150.400	1,16	0,74	0,57	0,60
Sertão de Canindé	36.840	41.982	110.706	144.650	0,65	0,28	0,45	0,58
Maciço de Baturité	53.368	72.377	104.184	134.405	0,94	0,48	0,43	0,54
Sertão dos Inhamuns	10.860	26.264	56.006	63.539	0,19	0,17	0,23	0,25
Ceará	5.671.628	15.177.896	24.407.727	25.084.342	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pela participação no ano de 2020.

Uma análise complementar é considerar o grau de industrialização das regiões a partir da participação da indústria no VAB total das economias regionais. Nesta perspectiva, em 2020, as regiões Litoral Leste (21,49%), Grande Fortaleza (21,14%) e Sertão de Sobral (17,16%) foram as três relativamente mais industrializadas no Estado. Já as regiões Sertão de Crateús (4,80%) e Sertão dos Inhamuns (5,04%) foram aquelas que registraram os menores percentuais em 2020. Nestas regiões cujas economias têm uma menor participação da indústria, o destaque foi a atividade da construção.

As regiões do Litoral Leste e do Litoral Norte também se destacaram como aquelas que registraram os maiores ganhos de participação da atividade industrial na economia. Entre os anos de 2019 e 2020, a indústria local elevou sua participação relativa na economia regional, respectivamente, em 2,70 p.p. e 2,47 p.p.

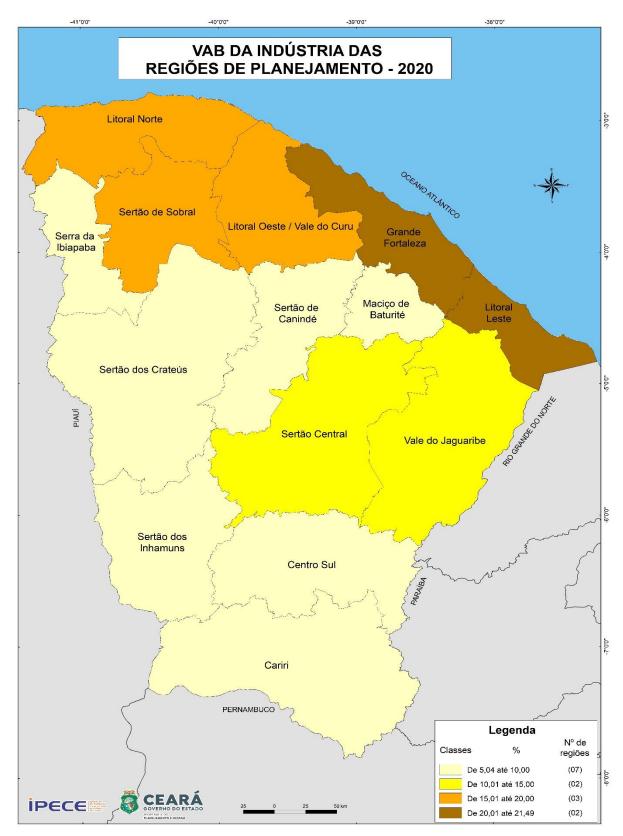
Na direção oposta, o Litoral Oeste/Vale do Curu foram as regiões em que a indústria mais perdeu importância na economia local. Em 2020, a participação foi de 15,02%, retratando uma redução de -4,84 p.p. na comparação com 2019, quando a participação na economia local foi de 19,85%. A tabela 5.8, a seguir, apresenta os resultados.

**Tabela 5.8:** Participação da atividade da indústria nas Regiões de Planejamento - Ceará - 2002, 2010, 2019 e 2020

Região de Planejamento	Valor Adicion		Indústria, a pre 1.000)	eços correntes	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Indústria Região / Total Região (%)			
	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Litoral Leste	112.894	237.307	584.718	721.551	475.001	1.286.260	3.111.155	3.357.118	23,77	18,45	18,79	21,49
Grande Fortaleza	4.101.448	11.398.757	18.025.561	18.364.293	15.584.987	43.921.235	87.511.788	86.883.786	26,32	25,95	20,60	21,14
Sertão de Sobral	398.894	888.438	1.146.572	1.121.445	1.207.911	3.217.022	6.417.913	6.534.172	33,02	27,62	17,87	17,16
Litoral Norte	63.399	274.202	566.057	718.784	563.449	1.698.379	4.132.186	4.446.608	11,25	16,14	13,70	16,16
Litoral Oeste / Vale do Curu	191.417	440.453	823.448	608.952	752.891	2.092.569	4.148.444	4.055.470	25,42	21,05	19,85	15,02
Vale do Jaguaribe	178.056	361.517	670.662	779.488	947.988	2.338.849	5.252.573	5.792.230	18,78	15,46	12,77	13,46
Sertão Central	61.207	266.113	499.630	463.183	672.849	1.803.151	4.020.736	4.319.359	9,10	14,76	12,43	10,72
Serra da Ibiapaba	44.421	109.872	410.849	430.015	584.879	1.652.836	4.366.087	4.793.749	7,59	6,65	9,41	8,97
Cariri	281.648	766.445	1.038.257	1.137.945	1.891.134	5.407.666	12.266.029	12.907.756	14,89	14,17	8,46	8,82
Sertão de Canindé	36.840	41.982	110.706	144.650	353.494	824.252	1.789.506	1.989.766	10,42	5,09	6,19	7,27
Centro Sul	71.385	181.968	232.928	245.692	724.746	1.897.433	3.841.403	4.194.671	9,85	9,59	6,06	5,86
Maciço de Baturité	53.368	72.377	104.184	134.405	436.317	1.095.641	2.199.822	2.491.333	12,23	6,61	4,74	5,39
Sertão dos Inhamuns	10.860	26.264	56.006	63.539	223.541	513.622	1.172.802	1.260.095	4,86	5,11	4,78	5,04
Sertão dos Crateús	65.792	112.202	138.148	150.400	622.071	1.429.465	2.897.792	3.132.684	10,58	7,85	4,77	4,80
Ceará	5.671.628	15.177.896	24.407.727	25.084.342	25.041.259	69.178.380	143.128.238	146.158.796	22,65	21,94	17,05	17,16

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Ordenada pela participação no ano de 2020.

A seguir, o mapa 4 apresenta, em termos percentuais, o VAB da atividade da indústria para as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2020.



**Mapa 4:** % do VAB da Indústria das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2020. Fonte: IPECE/IBGE.

### 5.3 Serviços

A Tabela 5.9, a seguir, apresenta a evolução da participação na atividade dos serviços cearense dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) para os anos de 2002, 2010, 2019 e 2020.

Em 2002, a RMF concentrava 74,8% do Valor Adicionado Bruto (VAB) dos serviços privados cearenses com os outros 25,2% ficando nos demais 165 municípios. Em 2020, a participação da RMF caiu para 68,7%, confirmando o movimento de desconcentração em favor dos municípios fora da referida região. Com isso, antes o VAB dos serviços da RMF era 3 vezes maior que o do interior, passando a ser 2,2 vezes em 2020.

**Tabela 5.9:** Participação na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2019 e 2020

publicas e seguridade sociar) cearch	isc – Kivii c interio	1 - 2002, 2010, 201	19 6 2020						
Dori≅ o	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)								
Região	2002 2010		2019	2020					
Ceará	11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196					
Interior	2.924.739	9.269.124	23.678.656	23.624.695					
Região Metropolitana de Fortaleza	8.669.386	24.805.145	53.359.720	51.763.501					
D**	Participação dos Serviços Região/Serviços Total Ceará (%)								
Região	2002	2010	2019	2020					
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00					
Interior	25,23	27,20	30,74	31,34					
Região Metropolitana de Fortaleza	74,77	72,80	69,26	68,66					
Interior/RMF	0,34	0,37	0,44	0,46					
RMF/Interior	2.96	2.68	2.25	2.19					

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, a Tabela 5.10 apresenta o peso do Valor Adicionado Bruto da atividade de serviços privados dentro do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e do interior do Estado. Em 2002, os serviços participavam com 55,6% do VAB total da Região Metropolitana de Fortaleza e com 31% do VAB total do conjunto de municípios que formam o interior do Estado do Ceará.

**Tabela 5.10:** Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2019 e 2020

Dania .	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)							
Região	2002	2010	2019	2020				
Ceará	11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196				
Interior	2.924.739	9.269.124	23.678.656	23.624.695				
Região Metropolitana de Fortaleza	8.669.386	24.805.145	53.359.720	51.763.501				
Porião	Valor A	dicionado Bruto Tot	al, a preços correntes (	(R\$ 1.000)				
Região	2002	2010	2019	2020				
Ceará	25.041.259	69.178.380	143.128.238	146.158.796				
Interior	9.456.271	25.257.145	55.616.450	59.275.010				
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	87.511.788	86.883.786				
Dogião	Particip	ação Serviços Região	o/Valor Adicionado To	tal Região				
Região	2002	2010	2019	2020				
Ceará	46,30	49,26	53,82	51,58				
Interior	30,93	36,70	42,57	39,86				
Região Metropolitana de Fortaleza	55,63	56,48	60,97	59,58				

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Após separar a participação do VAB dos serviços dentro e fora da Região Metropolitana de Fortaleza, as tabelas a seguir apresentam os resultados para as catorze macrorregiões de planejamento do Estado do Ceará.

A Tabela 5.11 apresenta a evolução das participações das regiões de planejamento no VAB da atividade de serviços cearense para os anos de 2002, 2010, 2019 e 2020.

**Tabela 5.11:** Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região de Planejamento	Valor Ad	Valor Adicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes (R\$ 1.000)					Participação Serviços Região/Serviços Total Ceará			
reguo de 1 milejamento	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020		
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	53.359.720	51.763.501	74,77	72,80	69,26	68,66		
Cariri	728.340	2.428.091	6.114.507	5.950.543	6,28	7,13	7,94	7,89		
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	3.050.026	2.978.369	3,42	3,65	3,96	3,95		
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.243.956	2.240.517	2,33	2,30	2,91	2,97		
Centro Sul	247.607	786.775	1.714.091	1.707.643	2,14	2,31	2,22	2,27		
Sertão Central	183.599	616.331	1.587.364	1.662.337	1,58	1,81	2,06	2,21		
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.574.515	1.624.582	1,41	1,64	2,04	2,15		
Litoral Norte	160.902	504.017	1.650.996	1.605.055	1,39	1,48	2,14	2,13		
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	1.436.449	1.384.085	1,70	2,10	1,86	1,84		
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	1.189.339	1.229.955	1,47	1,42	1,54	1,63		
Litoral Leste	147.666	421.349	1.129.746	1.126.130	1,27	1,24	1,47	1,49		
Maciço de Baturité	106.672	284.974	779.133	825.348	0,92	0,84	1,01	1,09		
Sertão de Canindé	96.623	268.242	740.578	820.065	0,83	0,79	0,96	1,09		
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	467.957	470.065	0,48	0,51	0,61	0,62		
Total Geral	11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196	100,00	100,00	100,00	100,00		

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Como visto anteriormente, a Região da Grande Fortaleza concentrou 68,7% do VAB dos serviços cearenses em 2020, seguida pela região do Cariri (7,9%), Sertão de

Sobral (4%), Vale do Jaguaribe (4%) e Centro Sul (2,8%), sendo essas as cinco maiores participações. Conjuntamente, destaca-se que sua participação caiu de 90%, em 2002, para 86%, em 2020.

Na comparação entre os anos de 2002 e 2020, treze das catorze regiões ganharam participação no VAB dos serviços cearenses. Os três maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Cariri (+1,6 p.p.); Serra da Ibiapaba (+0,7 p.p.) e Litoral Norte (+0,7 p.p.). Por outro lado, a maior perda ocorreu na região da Grande Fortaleza (-6,1 p.p.), ajudando a explicar a perda de participação no conjunto das cinco principais regiões.

O movimento de crescimento na atividade de serviços privados cearense está se dando de forma mais intensa na parte sul e norte do estado, resultando em forte perda de participação da região da Grande Fortaleza. Destaca-se a perda de participação da referida região explicada completamente pela redução de participação da capital tendo alcançado 13,39 p.p. nos últimos dezoito anos.

Por fim, a Tabela 5.12 apresenta a evolução da participação da atividade dos serviços no VAB total de cada uma das catorze regiões de planejamento cearense nos anos selecionados.

Em 2002, apenas a região da Grande Fortaleza registrou participação do VAB dos serviços no VAB total acima dos cinquenta por cento (55,6%). Outras regiões que também registraram elevada participação do VAB dos serviços no VAB total foram: Cariri (38,5%); Centro Sul (34,2%); Sertão de Sobral (32,8%) e Litoral Leste (31,2%), todos acima dos trinta pontos percentuais de participação.

Em 2020, novamente a região da Grande Fortaleza (59,6%) foi a única a registrar participação do VAB de serviços no VAB total acima dos 50%. Outras quatro regiões, Cariri (47,4%), Sertão de Sobral (45%), Sertão de Canindé (41,2%) e Centro Sul (40,7%) também apresentaram participações expressivas com valores acima de 40%.

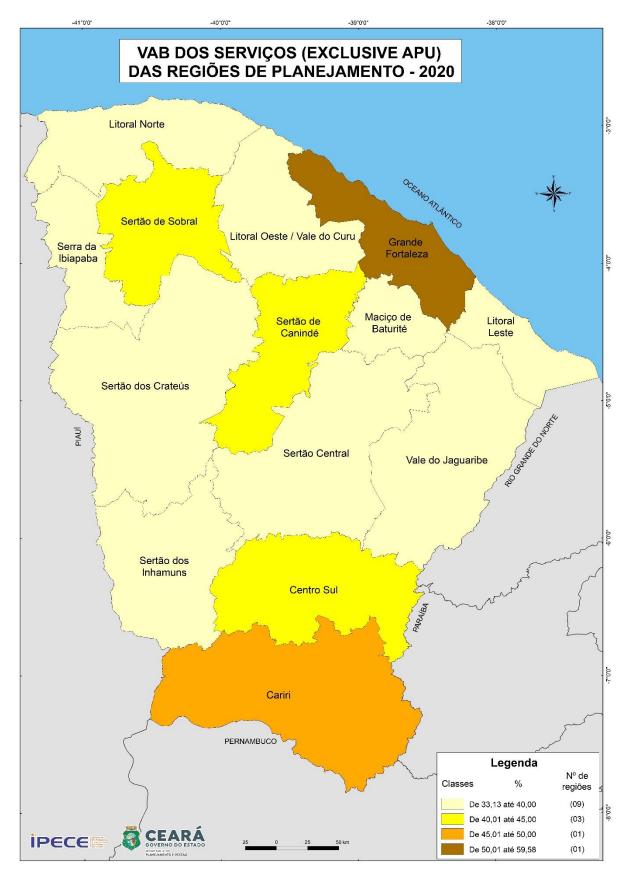
Vale destacar que entre os anos de 2002 e 2020, todas as catorze regiões de planejamento cearense registraram ganhos de participação do VAB dos serviços no seu VAB total. Os maiores ganhos de participação foram observados nas regiões do Sertão do Canindé (+13,9 p.p.), Sertão dos Inhamuns (+12,3 p.p.) e Sertão de Sobral (+12 p.p.).

**Tabela 5.12:** Participação da atividade dos serviços (exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social) nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região de Planejamento	Valor Adicion	dicionado Bruto dos Serviços, a preços correntes Participação Serviços R (R\$ 1.000) Total Região (%)					,	gião /
Regiao de 1 fancjaniento	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Grande Fortaleza	8.669.386	24.805.145	53.359.720	51.763.501	55,63	56,48	60,97	59,58
Cariri	728.340	2.428.091	6.114.507	5.950.543	38,51	44,90	51,27	47,41
Sertão de Sobral	396.694	1.243.605	3.050.026	2.978.369	32,84	38,66	46,86	44,87
Sertão de Canindé	96.623	268.242	740.578	820.065	27,33	32,54	41,38	41,21
Centro Sul	247.607	786.775	1.714.091	1.707.643	34,16	41,47	44,62	40,71
Vale do Jaguaribe	270.060	785.251	2.243.956	2.240.517	28,49	33,57	42,72	38,68
Sertão Central	183.599	616.331	1.587.364	1.662.337	27,29	34,18	39,48	38,49
Sertão dos Inhamuns	56.011	172.895	467.957	470.065	25,06	33,66	39,90	37,30
Sertão dos Crateús	169.922	484.926	1.189.339	1.229.955	27,32	33,92	37,80	36,33
Litoral Norte	160.902	504.017	1.650.996	1.605.055	28,56	29,68	39,95	36,10
Litoral Oeste / Vale do Curu	196.819	715.228	1.436.449	1.384.085	26,14	34,18	34,63	34,13
Serra da Ibiapaba	163.826	557.439	1.574.515	1.624.582	28,01	33,73	36,06	33,89
Litoral Leste	147.666	421.349	1.129.746	1.126.130	31,09	32,76	36,31	33,54
Maciço de Baturité	106.672	284.974	779.133	825.348	24,45	26,01	35,42	33,13
Ceará	11.594.125	34.074.269	77.038.375	75.388.196	46,30	49,26	53,82	51,58

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria. Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

O mapa 5 apresenta, em termos percentuais, o VAB da atividade dos serviços (excluindo a Administração Pública) para as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2020.



**Mapa 5:** % do VAB dos Serviços (Exclusive Administração Pública) das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2020.

Fonte: IPECE/IBGE.

### 5.4 Administração Pública

Na Tabela 5.13 é exposta a participação da RMF e interior no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (doravante, Administração Pública) cearense nos anos selecionados.

Em todos os anos, nota-se que o interior registrou participação superior aos 55%, revelando o maior peso da Administração Pública no agregado dessa região. Em 2002, o VAB da administração pública no interior era 1,26 vezes maior que o da RMF. Em 2020, essa relação apresentou leve crescimento, atingindo o valor de 1,29.

**Tabela 5.13:** Participação na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social cearense – RMF e Interior – 2002, 2010, 2019 e 2020

D***.	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)							
Região	2002	2010	2019	2020				
Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276				
Interior	3.286.436	9.166.103	19.031.959	20.402.018				
Região Metropolitana de Fortaleza	2.603.988	7.264.201	15.290.088	15.775.258				

Região	Participação da Administração pública Região/Administração pública Total Ceará (%)						
	2002	2010	2019	2020			
Ceará	100,00	100,00	100,00	100,00			
Interior	55,79	55,79	55,45	56,39			
Região Metropolitana de Fortaleza	44,21	44,21	44,55	43,61			
Interior/RMF	1,26	1,26	1,24	1,29			
RMF/Interior	0,79	0,79	0,80	0,77			

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Por sua vez, na Tabela 5.14 é apresentada a relevância da Administração Pública na economia da RMF e interior cearense. No ano de 2002, a Administração Pública respondia por 23,5% do total do VAB estadual; na RMF essa participação era menor, 16,7%; no interior esta participação era maior, 34,7%, confirmando a maior dependência dos municípios fora da Grande Fortaleza em relação ao setor público.

No ano de 2020, por sua vez, a participação desta atividade no total do VAB estadual aumentou levemente chegando a 24,8%. Esse aumento decorre do resultado do incremento da participação na RMF (18,2%) considerando a estabilidade da participação do interior cearense (em torno de 34%), isto é, houve uma estabilidade da dependência da administração pública nos últimos dezoito anos no interior do Estado.

**Tabela 5.14:** Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social na economia da região – Ceará, RMF e Interior – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região	Valor Adicionado Bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)						
	2002	2010	2019	2020			
Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276			
Interior	3.286.436	9.166.103	19.031.959	20.402.018			
Região Metropolitana de Fortaleza	2.603.988	7.264.201	15.290.088	15.775.258			

D:~-	Valor Adicionado Bruto Total, a preços correntes (R\$ 1.000)						
Região	2002	2010	2019	2020			
Ceará	25.041.259	69.178.380	143.128.238	146.158.796			
Interior	9.456.271	25.257.145	55.616.450	59.275.010			
Região Metropolitana de Fortaleza	15.584.987	43.921.235	87.511.788	86.883.786			

Região	Participação Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social Região/Valor Adicionado Total Região						
-	2002	2010	2019	2020			
Ceará	23,52	23,75	23,98	24,75			
Interior	34,75	36,29	34,22	34,42			
Região Metropolitana de Fortaleza	16,71	16,54	17,47	18,16			

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Em outra perspectiva, a Tabela 5.15 apresenta a distribuição da participação dos municípios por Região de Planejamento no total do VAB da Administração Pública nos anos selecionados.

Em primeiro lugar, nota-se que é grande a participação da região da Grande Fortaleza no total do VAB da Administração Pública. Em 2002, a citada região concentrava 44,21%, sendo essa concentração, possivelmente, relacionada a sua elevada aglomeração populacional além da capital sediar as estruturas organizacionais dos três poderes constituintes do Estado.

Ainda em 2002, destaque também para as regiões do Cariri (11%), Sertão de Sobral (5,5%), Vale do Jaguaribe (4,7%) e Centro Sul (4,6%). Essas regiões somadas com a Grande Fortaleza representaram 70% do VAB da Administração Pública do Estado do Ceará.

Em 2020, a região da Grande Fortaleza manteve-se na liderança com participação de 43,6% do VAB da Administração Pública, seguido novamente das regiões do Cariri (11,5%) e Sertão de Sobral (5,7%). Diferentemente de 2002, em 2020, o Litoral Norte (4,6%) e Litoral Oeste/Vale do Curu (4,5%) aparecem em quarto e quinto lugar, respectivamente. Essas quatro regiões juntamente com a Grande Fortaleza respondem, mais uma vez, por 70% do VAB da Administração Pública do Estado do Ceará.

Na comparação dos anos de 2002 e 2020, seis das catorze regiões aumentaram sua participação no total do VAB da atividade da Administração Pública estadual, sendo elas: Cariri (+0,47 p.p.); Litoral Oeste/Vale do Curu (+0,43 p.p.); Litoral Norte (+0,35 p.p.); Sertão de Sobral (+0,24 p.p.), Serra de Ibiapaba (+0,24 p.p.) e Litoral Leste (0,02 p.p.). Por outro lado, outras oito regiões tiveram redução de participação com destaque para Grande Fortaleza (-0,60 p.p.), Sertão dos Crateús (-0,35 p.p.) e Centro Sul (-0,22 p.p.).

**Tabela 5.15:** Regiões de Planejamento com maiores participações na atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

Região de Planejamento	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a preços correntes (R\$ 1.000)				Participação Administração pública Região/Administração pública Total Ceará			
	2002	2010	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	15.290.088	15.775.258	44,21	44,21	44,55	43,61
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.524.885	1.633.753	4,09	4,31	4,44	4,52
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.930.038	2.071.226	5,49	5,64	5,62	5,73
Litoral Norte	249.916	736.046	1.533.317	1.661.362	4,24	4,48	4,47	4,59
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.335.822	1.439.955	3,74	3,86	3,89	3,98
Cariri	651.697	1.822.420	3.889.760	4.171.271	11,06	11,09	11,33	11,53
Litoral Leste	136.117	378.475	791.611	842.762	2,31	2,30	2,31	2,33
Maciço de Baturité	171.107	473.187	968.506	1.031.718	2,90	2,88	2,82	2,85
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	509.443	522.862	1,60	1,54	1,48	1,45
Sertão de Canindé	140.998	390.456	783.146	816.040	2,39	2,38	2,28	2,26
Sertão Central	264.722	716.459	1.497.565	1.604.778	4,49	4,36	4,36	4,44
Centro Sul	267.732	720.817	1.461.305	1.565.662	4,55	4,39	4,26	4,33
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.487.624	1.621.009	4,65	4,48	4,33	4,48
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	1.318.939	1.419.618	4,27	4,08	3,84	3,92
Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria.

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Após analisar a dinâmica da participação das catorze regiões de planejamento no total do VAB da atividade Administração Pública cabe agora uma análise da participação do VAB da referida atividade dentro do VAB de cada região, para detectar em quais regiões há maior dependência do setor público. (ver Tabela 5.16).

Em 2002, o Litoral Norte era a região que apresentava maior dependência dos serviços prestados pela Administração Pública, cuja participação desta atividade no VAB total da referida região era de 44%, seguida pelas regiões Sertão dos Inhamuns (42%), Sertão dos Crateús (40%), Sertão do Canindé (40%), Sertão Central (39%), Maciço de Baturité (39%), Serra de Ibiapaba (37,6%) e Centro Sul (37%), todos com participação acima dos 35%.

Por outro lado, apenas quatro regiões registraram participação abaixo dos trinta pontos percentuais: Grande Fortaleza (16,7%), Sertão de Sobral (26,8%), Litoral Leste (28,7%) e Vale do Jaguaribe (29%), revelando menor dependência da Administração Pública.

**Tabela 5.16:** Participação da atividade da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social nas Regiões de Planejamento – Ceará – 2002, 2010, 2019 e 2020

	Valor Adicionado Bruto da Administração pública, a				Participação Administração pública			
Região de Planejamento	preços correntes (R\$ 1.000)				Região / Total Região (%)			
	2010	2011	2019	2020	2002	2010	2019	2020
Litoral Oeste / Vale do Curu	240.860	707.961	1.524.885	1.633.753	31,99	33,83	36,76	40,29
Sertão de Canindé	140.998	390.456	783.146	816.040	39,89	47,37	43,76	41,01
Maciço de Baturité	171.107	473.187	968.506	1.031.718	39,22	43,19	44,03	41,41
Sertão dos Crateús	251.746	670.760	1.318.939	1.419.618	40,47	46,92	41,92	41,93
Sertão dos Inhamuns	94.253	253.546	509.443	522.862	42,16	49,36	43,44	41,49
Sertão de Sobral	323.333	926.915	1.930.038	2.071.226	26,77	28,81	29,65	31,21
Serra da Ibiapaba	220.113	633.653	1.335.822	1.439.955	37,63	38,34	30,60	30,04
Centro Sul	267.732	720.817	1.461.305	1.565.662	36,94	37,99	38,04	37,33
Sertão Central	264.722	716.459	1.497.565	1.604.778	39,34	39,73	37,25	37,15
Grande Fortaleza	2.603.988	7.264.201	15.290.088	15.775.258	16,71	16,54	17,47	18,16
Vale do Jaguaribe	273.842	735.407	1.487.624	1.621.009	28,89	31,44	28,32	27,99
Litoral Leste	136.117	378.475	791.611	842.762	28,66	29,42	25,44	25,10
Cariri	651.697	1.822.420	3.889.760	4.171.271	34,46	33,70	32,61	33,23
Litoral Norte	249.916	736.046	1.533.317	1.661.362	44,35	43,34	37,11	37,36
Ceará	5.890.425	16.430.304	34.322.047	36.177.276	23,52	23,75	23,98	24,75

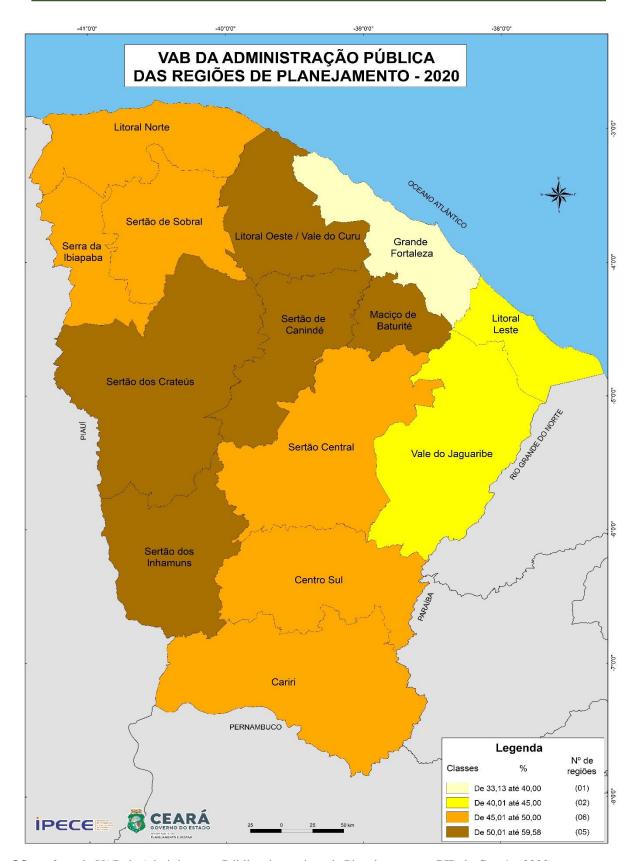
Fonte: Produto Interno Bruto dos Municípios/IBGE. Elaboração própria

Nota: Ordenado pelo ano mais recente.

Por sua vez, em 2020, o número de regiões cuja participação do VAB da Administração Pública no total do VAB da região é acima dos 40% aumentou. A maior participação também mudou sendo agora registrada na região do Sertão do Crateús (42%), seguido pelo Sertão dos Inhamuns (41,5%), Maciço de Baturité (41,4%) e Sertão do Canindé (41%).

Na comparação dos anos de 2002 e 2020, sete das catorze regiões registraram ganho de participação da atividade Administração Pública no total do VAB da referida região. Destacam-se as regiões que apresentaram os maiores incrementos de participação nos últimos dezoito anos: Litoral Oeste/Vale do Curu (+8,29 p.p.); Sertão de Sobral (4,44 p.p.); Maciço de Baturité (+2,20 p.p.) e Sertão de Crateús (+1,46 p.p.). Por outro lado, em sete regiões a Administração Pública perdeu participação, destacando-se a Serra da Ibiapaba (-7,60 p.p.), o Litoral Norte (-6,99 p.p.) e o Litoral Leste (-3,55 p.p.).

Finalmente, o mapa 6 apresenta, em termos percentuais, o VAB da Administração Pública para as Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2020.



**Mapa 6:** % do VAB da Administração Pública das regiões de Planejamento no PIB do Ceará – 2020. Fonte: IPECE/IBGE.

### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento apresenta o resultado consolidado do PIB das quatorze Regiões de Planejamento do Estado do Ceará para o ano de 2020. Os resultados também contemplam análises comparando a Região Metropolitana de Fortaleza (Grande Fortaleza) e os demais municípios, denominados de Interior.

A regionalização da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) do Estado do Ceará permite o uso de forma mais eficiente do emprego do planejamento e monitoramento de políticas públicas tendo como base os instrumentos de planejamento legal, como, por exemplo, o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Entre os resultados, foi observado uma forte concentração da produção econômica cearense na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), onde, no ano de 2020, 61,77% do PIB cearense é gerado nela. Em 2002, a concentração era de 64,48%.

Quanto ao PIB per capita, a RMF apresentou valor 1,97 vez maior do que o PIB per capita do Interior do estado. Por outro lado, quando se observa o período de 2002 a 2020 percebe-se uma gradual redução da diferença entre elas na medida em que a relação Interior/RMF passa de 0,42 em 2002 e 2010 para 0,48 em 2019 e chegando a pouco mais da metade em 2020, quando alcançou 0,51.

Por sua vez, apenas a Grande Fortaleza (R\$24.918) apresentou um PIB per capita superior ao do Estado (R\$18.168) no ano de 2020.

No que tange as atividades, foi observado que em 2020 a Região do Cariri apresentou a maior participação da agropecuária (14,25%) do total do setor no estado. Já em termos de estrutura econômica verificou-se que no mesmo ano a Serra da Ibiapaba apresentou a maior participação do setor agropecuário, respondendo por quase um terço (27,1%) da sua economia.

Com relação a atividade industrial, a RMF concentrou a maior parcela da produção do Estado entre as catorze regiões de planejamento. Em 2020, essa região apresentou 73,21% do Valor Adicionado Bruto (VAB) da indústria estadual.

No setor de serviços, o VAB da RMF era 3 vezes maior que o do interior no ano de 2002 passando a ser 2,2 vezes em 2020. Por outro lado, a Região da Grande Fortaleza concentrou 68,7% do VAB dos serviços cearenses em 2020 tendo, no mesmo ano, sido a única região de planejamento a registrar participação do VAB de serviços no VAB total acima dos 50% (59,6%).

Finalmente, no VAB da atividade de administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Administração Pública) nota-se que o interior registrou participação de 56% em 2020 revelando seu maior peso na região. Por sua vez, destaca- o Sertão do Crateús como a Região de Planejamento cuja maior participação do VAB da Administração Pública no total do VAB da região totalizando um percentual de 42%.

### 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Produto Interno Bruto: PIB do Ceará nas Óticas da Produção e da Renda – 2020**. N°. 08. Fortaleza – CE: IPECE, 2022.

MEDEIROS, C. N; GOMES, D. C. M; FALCÃO, F. C. B; PONTES, L. M. V; MENESES JÚNIOR, R. A. As Regiões de Planejamento do Estado do Ceará. **Texto para Discussão Nº 111**. IPECE, 2015.

MEDEIROS, C. N.; SOUSA, F. J.; LIMA, K. A.; LIMA, J. R. Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará. Fortaleza: IPECE, 2017.

UNITED NATIONS. World Bank, International Monetary Fund, Commission of the European Communities, Organization for Economic Cooperation and Development. **System of National Accounts**, 2008.

### 8. ANEXO

O Ceará localiza-se na região Nordeste do Brasil, limitando-se a Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul com Pernambuco, a Leste com o Rio Grande do Norte e a Paraíba e a Oeste com o Piauí. O Estado possui uma área de 148.886,31 km², sendo composto por 184 municípios e 14 Regiões de Planejamento (Figura 1).

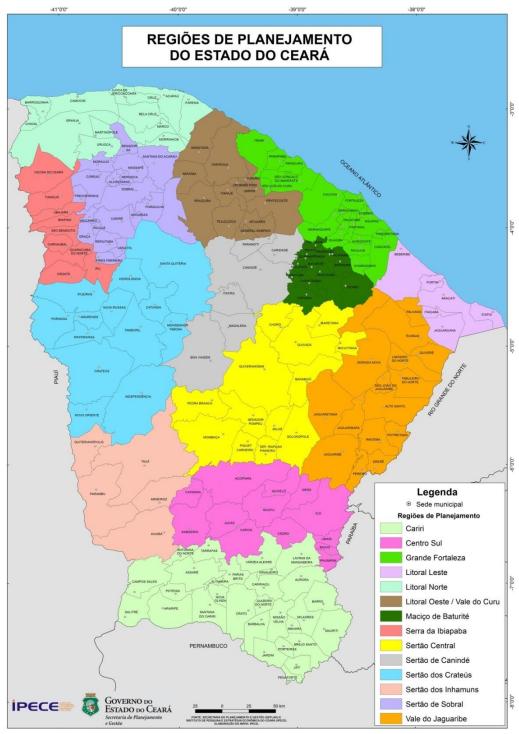


Figura 1: Regiões de Planejamento do estado do Ceará. Fonte: IPECE.

Na Tabela 8.1, a seguir, são apresentados alguns indicadores atinentes às características territoriais das regiões. A região de planejamento do Cariri possui o maior número de municípios seguida da Grande Fortaleza e do Sertão de Sobral; as regiões do Sertão dos Inhamuns, Sertão de Canindé e Litoral Leste detêm os menores quantitativos de municípios.

**Tabela 8.1:** Indicadores territoriais segundo as regiões de planejamento.

Regiões de Planejamento	Quantitativo de municípios		Área territorial (km²)	
	Nº	%	N°	%
Cariri	29	15,76	17.390,30	11,68
Centro Sul	13	7,07	11.581,72	7,78
Grande Fortaleza	19	10,33	7.440,07	5,00
Litoral Leste	6	3,26	4.633,82	3,11
Litoral Norte	13	7,07	9.335,85	6,27
Litoral Oeste / Vale do Curu	12	6,52	8.889,99	5,97
Maciço de Baturité	13	7,07	3.707,26	2,49
Serra da Ibiapaba	9	4,89	5.697,30	3,83
Sertão Central	13	7,07	16.014,77	10,76
Sertão de Canindé	6	3,26	9.202,52	6,18
Sertão de Sobral	18	9,78	8.528,07	5,73
Sertão dos Crateús	13	7,07	20.594,39	13,83
Sertão dos Inhamuns	5	2,72	10.863,48	7,30
Vale do Jaguaribe	15	8,15	15.006,77	10,08
Total	184	100,00	148.886,31	100,00

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

No que tange a extensão territorial, constata-se que as regiões do Sertão dos Crateús, Sertão Central, Cariri, Vale do Jaguaribe, Centro Sul, Sertão dos Inhamuns e Litoral Oeste / Vale do Curu detêm os maiores valores de área, superiores a 10.000 km².

Na sequência, é apresentada uma caracterização sucinta dos aspectos geográficos para cada região de planejamento.

## Região de Planejamento do Cariri

Número de municípios: 29

**Municípios componentes:** Abaiara, Altaneira, Antonina do Norte, Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, Salitre, Santana do Cariri, Tarrafas e Várzea Alegre.

**Características geoambientais predominantes:** Domínios naturais da chapada do Araripe, sertões e serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 17.390,30

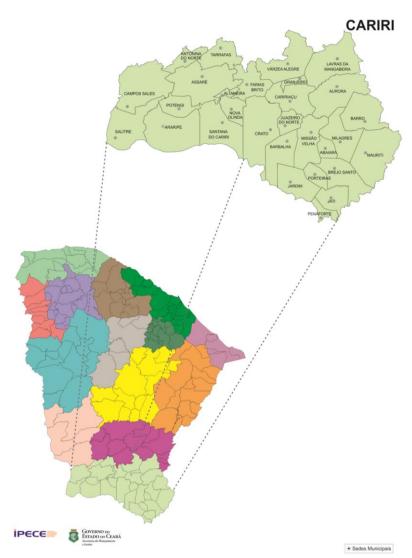


Figura 2: Localização da região de planejamento do Cariri. Fonte: IPECE.

**CENTRO SUL** 

Sedes Municipais

## Região de Planejamento do Centro Sul

Número de municípios: 13

**Municípios componentes:** Acopiara, Baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Orós, Quixelô, Saboeiro e Umari.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões, serras secas e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 11.581,72

**IPECE** 

# ACOMARA OLINELO ORCS SACCERO JACAS CANUS CESRO LAME BLOCO TRADARMI

Figura 3: Localização da região de planejamento do Centro Sul. Fonte: IPECE.

## Região de Planejamento da Grande Fortaleza

Número de municípios: 19

**Municípios componentes:** Aquiraz, Caucaia, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paraipaba, Pindoretama, São Luís do Curu, São Gonçalo do Amarante e Trairi.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras úmidas e sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 7.440,07

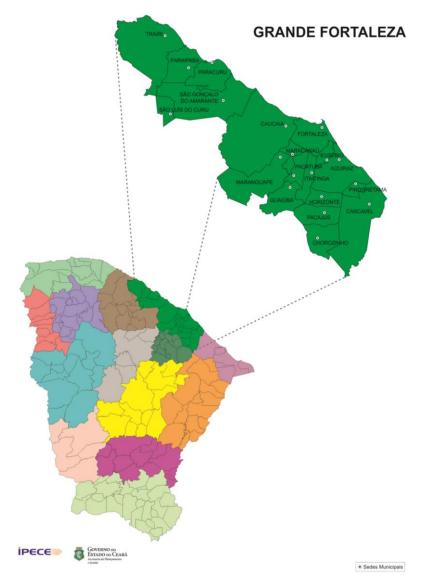


Figura 4: Localização da região de planejamento da Grande Fortaleza. Fonte: IPECE.

# Região de Planejamento do Litoral Leste

Número de municípios: 6

Municípios componentes: Aracati, Beberibe, Fortim, Icapuí, Itaiçaba e Jaguaruana.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea,

tabuleiros costeiros e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 4.633,82

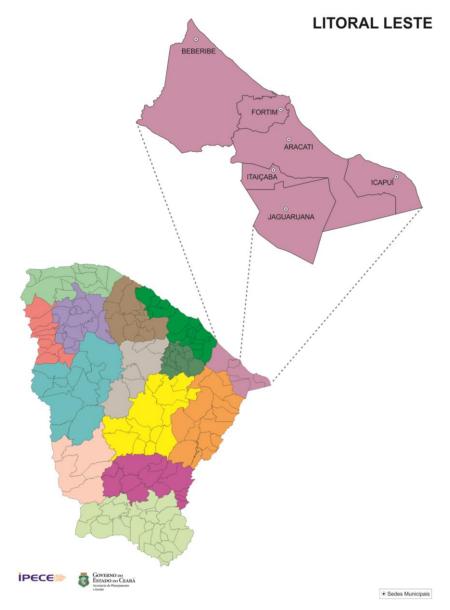


Figura 5: Localização da região de planejamento do Litoral Leste. Fonte: IPECE.

## Região de Planejamento do Litoral Norte

Número de municípios: 13

**Municípios componentes:** Acaraú, Barroquinha, Bela Cruz, Camocim, Chaval, Cruz, Granja, Itarema, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópole, Morrinhos e Uruoca.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, planície litorânea, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 9.335,85

### LITORAL NORTE

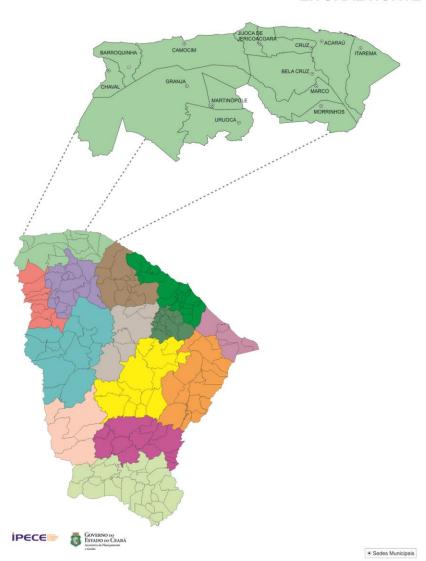


Figura 6: Localização da região de planejamento do Litoral Norte. Fonte: IPECE.

## Região de Planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu

Número de municípios: 12

**Municípios componentes:** Amontada, Apuiarés, General Sampaio, Irauçuba, Itapajé, Itapipoca, Miraíma, Pentecoste, Tejuçuoca, Tururu, Umirim e Uruburetama.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais da planície litorânea, tabuleiros costeiros, serras secas e úmidas, sertões e planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 8.889,99

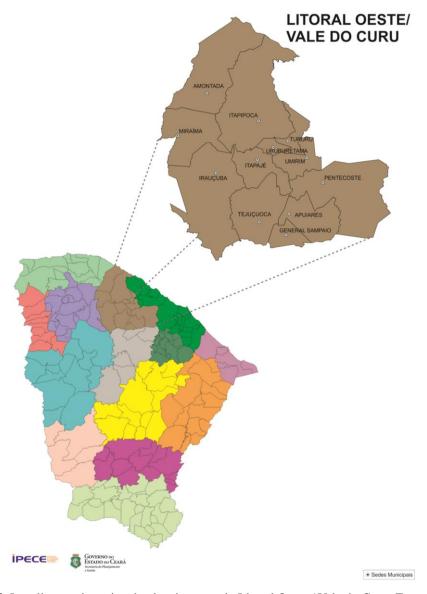


Figura 7: Localização da região de planejamento do Litoral Oeste / Vale do Curu. Fonte: IPECE.

## Região de Planejamento do Maciço de Baturité

Número de municípios: 13

Municípios componentes: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano,

Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais das serras úmidas e

secas e dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 3.707,26



Figura 8: Localização da região de planejamento do Maciço de Baturité. Fonte: IPECE.

## Região de Planejamento da Serra da Ibiapaba

Número de municípios: 9

**Municípios componentes:** Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.

**Características geoambientais predominantes:** Domínios naturais do Planalto da Ibiapaba e dos sertões.

**Área territorial (km²) - 2014:** 5.697,30

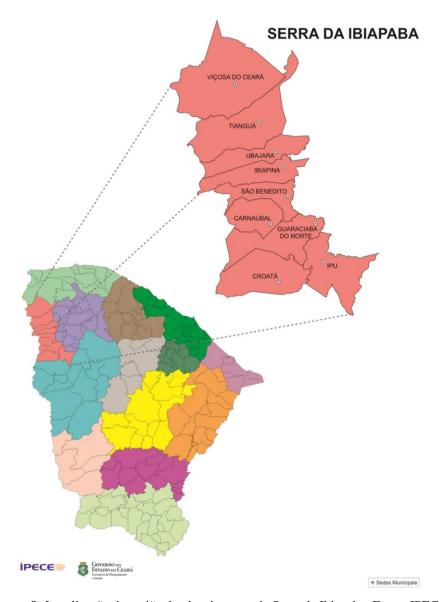


Figura 9: Localização da região de planejamento da Serra da Ibiapaba. Fonte: IPECE.

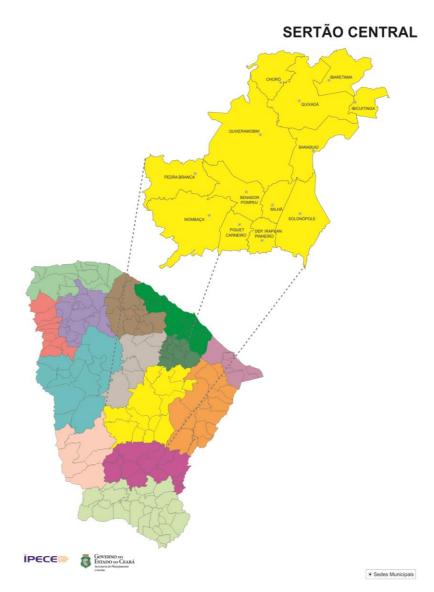
## Região de Planejamento do Sertão Central

Número de municípios: 13

**Municípios componentes:** Banabuiú, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Ibicuitinga, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Piquet Carneiro, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópole.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 16.014,77



**Figura 10:** Localização da região de planejamento do Sertão Central. Fonte: IPECE.

# Região de Planejamento do Sertão de Canindé

Número de municípios: 6

**Municípios componentes:** Boa Viagem, Canindé, Caridade, Itatira, Madalena e Paramoti. **Características geoambientais predominantes:** Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 9.202,52

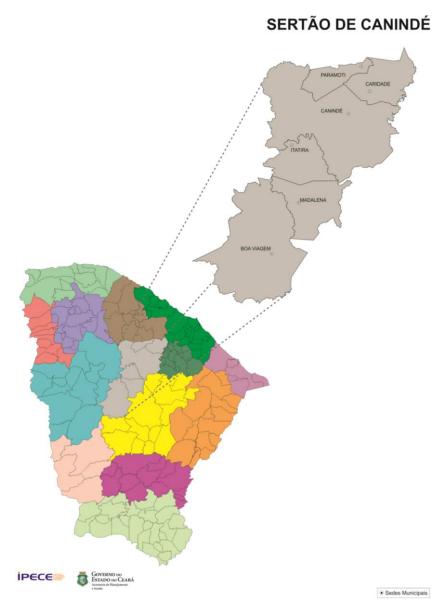


Figura 11: Localização da região de planejamento do Sertão de Canindé. Fonte: IPECE.

## Região de Planejamento do Sertão de Sobral

Número de municípios: 18

**Municípios componentes:** Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral e Varjota.

**Características geoambientais predominantes:** Domínios naturais dos sertões, das serras úmidas e secas, e da planície ribeirinha.

Área territorial (km²) - 2014: 8.528,07



Figura 12: Localização da região de planejamento do Sertão de Sobral. Fonte: IPECE.

## Região de Planejamento do Sertão dos Crateús

Número de municípios: 13

**Municípios** componentes: Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Santa Quitéria e Tamboril.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais dos sertões e das serras secas.

Área territorial (km²) - 2014: 20.594,40

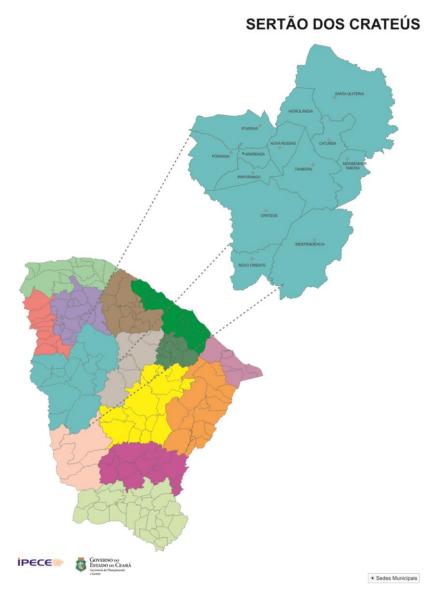


Figura 13: Localização da região de planejamento do Sertão dos Crateús. Fonte: IPECE.

# Região de Planejamento do Sertão dos Inhamuns

Número de municípios: 5

**Municípios componentes:** Aiuaba, Arneiroz, Parambu, Quiterianópolis e Tauá. **Características geoambientais predominantes:** Domínios naturais dos sertões.

Área territorial (km²) - 2014: 10.863,48

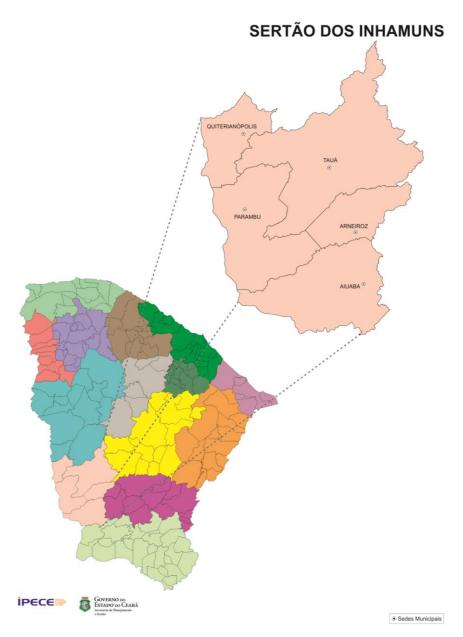


Figura 14: Localização da região de planejamento do Sertão dos Inhamuns. Fonte: IPECE.

## Região de Planejamento do Vale do Jaguaribe

Número de municípios: 15

**Municípios componentes:** Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.

Características geoambientais predominantes: Domínios naturais das planícies ribeirinhas, da chapada do Apodi, da planície litorânea, dos tabuleiros costeiros e dos sertões.

**Área territorial (km²) - 2014:** 15.006,77

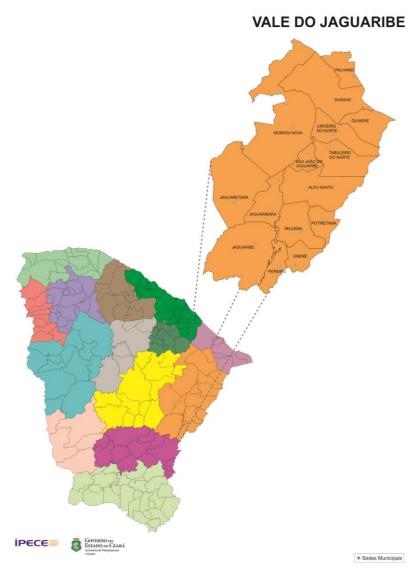


Figura 15: Localização da região de planejamento do Vale do Jaguaribe. Fonte: IPECE.